

O resultado do exame histopatológico da medula espinhal confirmou o diagnóstico de mielopatia degenerativa (MD) indicando degeneração vacuolar difusa em substância branca com áreas de necrose liquefativa multifocal (Fig. 3).

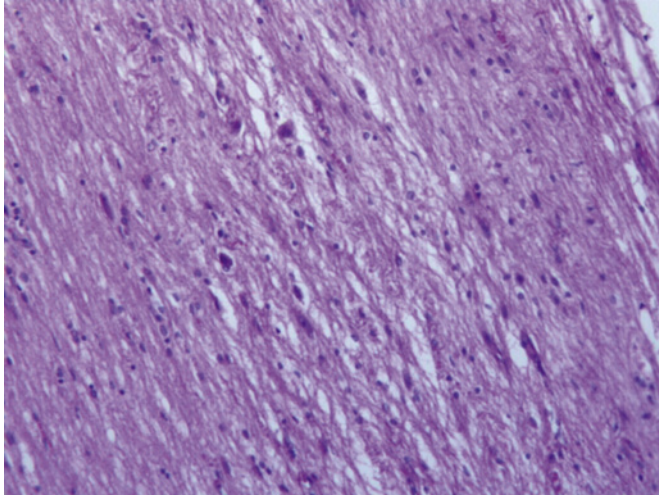


Fig. 3 – Exame histopatológico da medula espinhal de cão Pastor Belga com paralisia dos membros pélvicos e apatia. Lâmina contendo axônios vazios, dilatados ou com dendritos celulares.

**Conclusão:** Por tratar-se de um distúrbio neurológico de etiologia desconhecida, ainda existem muitas dúvidas sobre o tratamento e diagnóstico ante-mortem da MD. Entretanto, os exames avançados de imagem, juntamente com a clínica do paciente, são recursos valiosos para a determinação de diagnóstico presuntivo e do prognóstico da doença, reduzindo-se o risco de atribuição do quadro a outras afecções neurológicas.

#### DISSENERGIA REFLEXA APÓS TRAUMA: RELATO DE CASO

MASSA, C. O.<sup>1</sup>; BOLOGNA, A.<sup>2</sup>; JOAQUIM, M.R.<sup>2</sup>; DALL OLIO, A. J.<sup>3</sup>; BURNIER, J. J. P.<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Médica Veterinária Estagiária HEV-FAJ

<sup>2</sup> Residente da Clínica Médica do HEV-FAJ

<sup>3</sup> Médico Veterinário Supervisor da Clínica Médica do HEV-FAJ

<sup>4</sup> Médica Veterinária Autônoma

E-mail: com.massa@gmail.com

**Introdução:** A dissennergia reflexa é um distúrbio de micção causado pela hiperreflexia do músculo detrusor e hipertonia do esfíncter externo que não relaxa quando o detrusor contrai, gerando a retenção urinária. Esta alteração acomete principalmente cães machos, podendo ter como causa a compressão, lesão ou degeneração da medula espinhal, do nervo pudendo ou do nervo pélvico. A sintomatologia baseia-se principalmente nos distúrbios de micção, sendo que o diagnóstico pode ser direcionado principalmente com os exames de imagem e terapia medicamentosa. Os diagnósticos diferenciais de doenças obstrutivas das vias urinárias e discopatias devem ser realizados. O tratamento consiste principalmente na utilização de fármacos que auxiliem o processo de micção. O presente trabalho relata um caso de dissennergia reflexa em cão l. **Relato de caso:** Um cão, macho, Teckel, com seis anos de idade deu entrada no Hospital escola Veterinário de Jaguariúna, com histórico de ter sido achado na rua e de provavelmente ter sido atropelado. A queixa principal era a dificuldade de locomoção dos membros posteriores, disquesia e disúria. Ao exame físico observou-se retenção urinária, distensão vesical, e sensibilidade em região sacral e elevação da cauda. Foi realizado uma radiografia da região lombo sacral e coxal que evidenciou a existência de fratura de pelve, luxação sacro ilíaca, vesícula urinária distendida e conteúdo fecal. Posteriormente foi

realizada a sondagem do animal que foi mantida. Com todos esses dados a suspeita diagnóstica foi dissennergia reflexa após trauma, em que o tratamento se baseou em antibioticoterapia, antiinflamatório esteroidal, betanecol e fisioterapia (eletroestimulação e ultrassom). Em quinze dias o animal apresentou melhora clínica e recebeu a alta. **Discussão e Conclusão:** A dissennergia reflexa é uma alteração que pode ser causada por compressão, o que pode ter ocorrido no presente caso devido ao processo inflamatório resultante da luxação sacro ilíaca. O histórico do animal juntamente com o exame neurológico e os exames complementares foram de grande importância para o estabelecimento dos diagnósticos diferenciais. Dessa forma a conclusão é que a despeito do caso relatado ser de pouca ocorrência clínica e de difícil interpretação a análise integrada do histórico, exame clínico e exames complementares permitiram a sua diferenciação de outras patologias e a realização de um tratamento eficaz.

#### TREMOR IDIOPÁTICO RESPONSIVO A CORTICOSTERÓIDE: RELATO DE DOIS CASOS

WRIGG, V.<sup>1</sup>; VIEIRA, J. F.<sup>2</sup>; TREVISANI, M.S.<sup>3</sup>; PINTO, C. F.<sup>4</sup>; ARIZE N.C.<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Aprimorando do serviço de clínica médica de pequenos animais do HOVET-FMU

<sup>2</sup> Médica veterinária contratada do serviço de clínica médica de pequenos animais do HOVET-FMU

<sup>3</sup> Aprimorando do serviço de clínica médica de pequenos animais do HOVET-FMU

Professora de clínica médica do Complexo Educacional Faculdades Metropolitanas Unidas

<sup>4</sup> Aprimorando do serviço de clínica médica de pequenos animais do HOVET-FMU

**Introdução:** O tremor idiopático responsivo à corticosteróide é uma doença que ocorre principalmente em cães jovens, sem predisposição sexual. A etiologia é desconhecida, porém admite-se a existência de uma possível reação imunológica contra as células produtoras de tirosina, que estão envolvidas na produção de neurotransmissores. Os sinais clínicos são tremores generalizados, mais intensos com o movimento e brandos quando em repouso. O diagnóstico é efetuada por exclusão de outras causas, como intoxicações, anomalias congênicas, doenças neurológicas degenerativas, virais e bacterianas, efeitos medicamentosos. O tratamento apresenta uma resposta favorável e rápida após corticoideterapia, associada ou não a um benzodiazepínico. No presente relato são apresentados dois casos de animais acometidos por esta síndrome. **Relato de Caso 1:** uma cadela teckel, de oito anos de idade, foi atendida no Hospital Veterinário das Faculdades Metropolitanas Unidas (HOVET-FMU), com histórico de ataxia e tremores generalizados que cessam durante o sono há cinco dias. Ao exame físico e neurológico não foram constatadas alterações. Nenhuma alteração foi observada nos exames laboratoriais. Foi prescrito prednisona (2mg/kg/SID), mantida por 30 dias até início do desmame da medicação concluído, em 60 dias. O animal manteve-se estável durante todo o tratamento. **Relato de Caso 2:** um cão, sem raça definida, macho, dois anos de idade, foi atendido no Hospital Veterinário das Faculdades Metropolitanas Unidas (HOVET-FMU), com histórico de tremores generalizados quando em estação, tetraparesia, prostração, anorexia e dificuldade em transpor obstáculos. Não foram constatadas alterações nos exames físico, neurológico e laboratoriais. Prescreveu-se prednisona (1,5 mg/kg/BID/), com resolução aos três dias de tratamento. Realizou-se o desmame da medicação em 35 dias. **Resultados e Discussão:** Os dois animais apresentaram sinais clínicos similares tendo o tremor generalizado como queixa principal, sem demais alterações neurológicas e laboratoriais. Foi